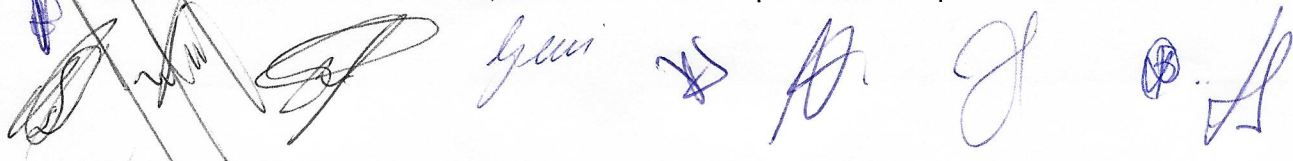
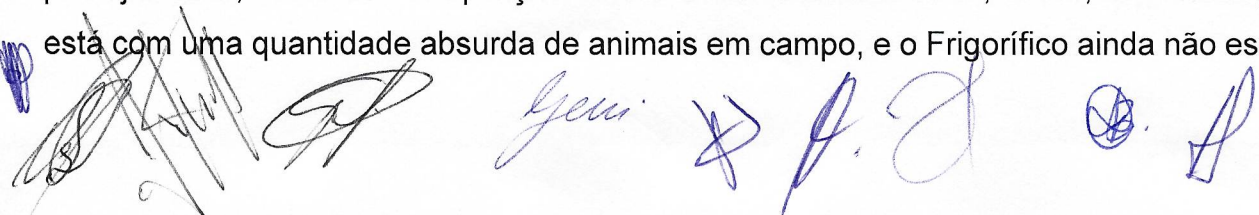


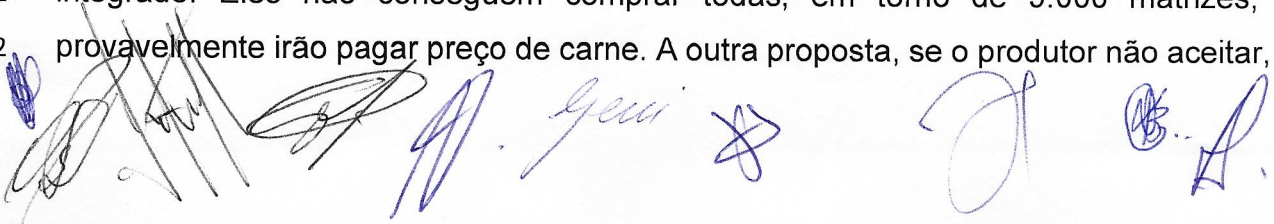
1 **ATA nº 06/2022** – Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois,
2 às catorze horas, iniciaram-se as atividades do **Conselho Municipal de**
3 **Desenvolvimento do Agronegócio de Toledo - CMDAT**, doravante intitulado CMDAT,
4 instituído pela Lei nº 2348, de 03 de setembro de 2021, nas dependências do Sindicato
5 Rural de Toledo, Av. Min. Cirne Lima - Tocantins, Toledo – PR. Foram convocados os
6 Conselheiros(as) Titulares e convidados os Conselheiros(as) Suplentes e demais
7 interessados para **Reunião EXTRAORDINÁRIA**, com a seguinte **Pauta**: a) Situação da
8 Suinocultura no Município de Toledo. Reuniram-se os membros nomeados do CMDAT
9 e convidados, contando com a presença de: João Luis Raimundo Nogueira, Karine
10 Zachow, Paulo Roberto Salesse, Leodacir Francisco Zuffo, Geni Ines Potkowa Bamberg,
11 Nelson Gafuri, Eder Riva, Saul Jorge Zeuckner, Gilmar Jorge Vieira, Silvia J. Peixer
12 Cordeiro, José Augusto de Souza, Charles Fabiano Ost, Jorge V. P. Neto. Também
13 estiveram presentes o Senhor Leoclides Bisognin e o Senhor Valdir Rossetto,
14 representantes da Câmara Municipal de Toledo; o Senhor Eloi Daga Favero, vice-
15 presidente da APS; Gustavo Bernart e Marcelo Felipe, da Coopavel; Mariani C. Roque,
16 da Frimesa; Henrique Babinski, da Friella; Oscar Gaspar, da Rede Massa; o Senhor
17 Dacio Spech, da Câmara Municipal de São Pedro do Iguaçu; o Senhor José Aroldo
18 Malvestio, prefeito de São Pedro do Iguaçu; Jessica Moro, da Secretaria de Agricultura
19 de São Pedro do Iguaçu; Jair Schneider, produtor independente de suínos; e Diego
20 Bonaldo, Secretário de Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento
21 Econômico de Toledo. A fim de registro, justificaram ausência os/as seguintes
22 conselheiros/as: Delvo Baldin, Douglas Sala de Faria, Taciano Maranhão, Valdir Galante
23 e Eder Gubiani. O Presidente deste Conselho, o Senhor João Luis, deu início as
24 atividades do CMDAT, agradecendo ao Senhor Nelson Gafuri, presidente do Sindicato
25 Rural, por ceder o espaço para a reunião. De acordo com a Pauta, o senhor João Luis
26 iniciou falando da atual conjuntura do Setor da Suinocultura, apresentando alguns dados
27 referentes a este setor, citando que a Embrapa publicou, no mês de maio, os custos de
28 produção; destes, o custo mais elevado está na alimentação: 81,02%, verificando que
29 entre 2019 e 2021, a alimentação teve um aumento de 207%. Olhando dados do Deral,
30 e outras fontes, ele também verificou que os anos de 2020 e 2021 foram anos de muito
31 entusiasmo por parte do produtor, investindo no setor. Então fazendo um comparativo,
32 o preço da carcaça para o produtor, no mesmo período, variou 61%, com dados do
33 Deral. Esses dados mostram que temos um custo alto da matéria-prima, que está
34 afetando diretamente o setor, e não tem nada que sinalize que este custo irá diminuir.



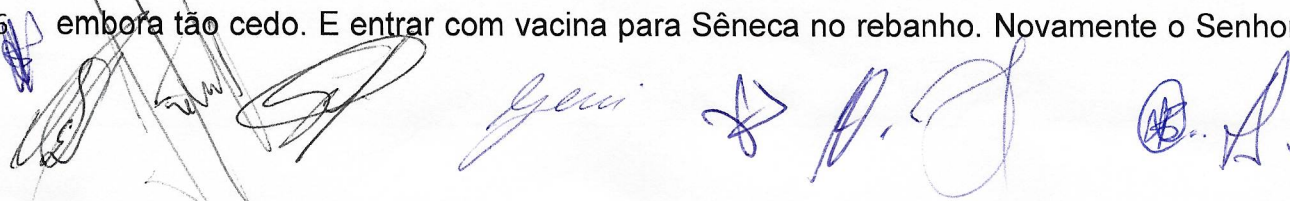
35 Como Toledo é a capital da Suinocultura, temos que encontrar estratégias para lidar
36 com isso. Também frisou que é importante trabalhar o marketing da carne suína no
37 mercado interno, para ter um aumento no consumo. Ele abre a palavra para a plenária,
38 que tem representantes da Associação dos Suinocultores, do setor produtivo, do setor
39 da indústria, sendo todos "vítimas" de uma conjunção de fatores, com Pandemia, a
40 Guerra, Inflação e o Juros altos, crédito difícil, desemprego. Nós, aqui, temos condições
41 de explorar melhor este mercado, sem precisar esperar uma solução de uma sala, na
42 Capital Paulista. O senhor João Luis pediu que todos se apresentassem, para uma
43 melhor interação entre os participantes da Plenária. Após a apresentação de todos, o
44 senhor Leocledes Bisognin disse que temos que ouvir as empresas para saber qual é a
45 política de cada empresa, se ela vai diminuir preço, se ela vai receber carcaça, para que
46 cada Município proteja o seu produtor. A Senhora Geni falou a plenária que vários
47 produtores procuraram a Assuinoeste, desesperados, pois algumas empresas disseram
48 que não pegariam mais a produção, desligando produtores sem se saber o real motivo.
49 Os produtores foram informados de que a produção seria recolhida até dia 01 de julho,
50 e depois não seria mais; porém, após conversa com alguns produtores, a empresa
51 estendeu o prazo para 12 de agosto, o que não resolve o problema, uma vez que são
52 8000 leitões que estariam sem destino. Outras empresas foram procuradas para
53 absorver esses animais, porém nenhuma tem condições para isso. A Associação
54 marcou uma reunião de emergência com algumas autoridades no Município para
55 comunica-los desta situação, e a partir disto, elaborou-se um documento para enviar
56 para Brasília, e então divulgou-se a situação dos produtores. Uma empresa fez a
57 proposta para os produtores descartarem suas matrizes, mesmo aquelas em idade
58 reprodutiva, por 1/3 do valor que elas custaram, para mudar o sistema para comodato,
59 sendo que o produtor novamente teria que pagar por essas novas matrizes em torno de
60 R\$ 2.500,00, fazendo altos investimentos. Isso sem contar o tempo de vazio da granja,
61 de aproximadamente 60 dias. Em resumo, as empresas não estão querendo absorver a
62 produção que elas mesmo incentivaram a aumentar. Foi dado palavra aos
63 representantes das Empresas. A Senhora Mariani C. Roque, representante da Frimesa,
64 cita que a Frimesa não toma partido do que as suas afiliadas desejam englobar; só tem
65 a política interna quanto a delimitação geográfica de cada uma delas. Pensando no novo
66 Frigorífico, sendo instalado em Assis Chateaubriand, todas as afiliadas já fizeram um
67 planejamento, vindo com ampliação de cerca de dois anos atrás; então, a Frimesa já
68 está com uma quantidade absurda de animais em campo, e o Frigorífico ainda não está

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to be 'Geni', and several other smaller, less legible signatures. The signatures are scattered across the bottom margin, below the main body of text.

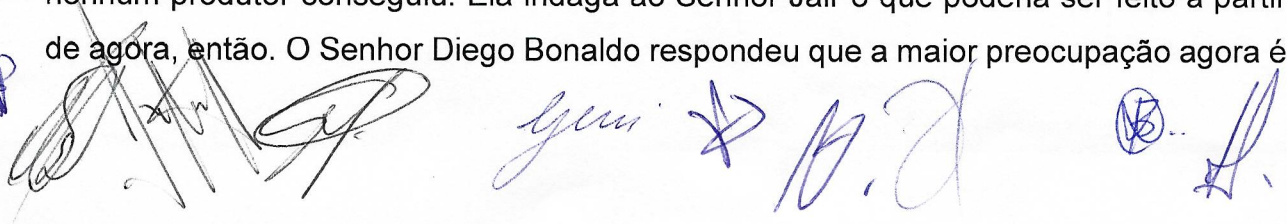
69 pronto. Então, a Frimesa mesmo não está comportando o abate total desses animais,
70 sendo tomadas algumas medidas em campo, mas ela acredita que absorção de novos
71 produtores pelas afiliadas não está acontecendo agora por conta desse montante que
72 está sendo segurado em campo. Porém, como a Senhora Mariani já citou, todas as
73 afiliadas têm autonomia nas decisões e a Frimesa apoia o que elas decidem. Henrique
74 Babinski, da Friella, comenta que desde fevereiro a empresa pediu para todos os
75 iniciadores entregarem os leitões descrechados com 23 kg, bem como reduzir o
76 montante de 10.500 leitões por semana em 10%. Também foi reduzido o peso de abate
77 de 128 kg para 118 kg, em média. O pagamento também houve alteração, passando de
78 14 a 30 dias. Nas creches e nas terminações aumentou-se o tempo de vazio sanitário.
79 Todos produtores foram avisados desta ação. Alguns produtores acabaram saindo da
80 integração. No município de Toledo, a Friella – Agropecuária Fernando tem em torno de
81 10 produtores integrados. O Senhor Valdir Rossetto diz que o mercado está sinalizando
82 melhoras nos preços do suíno e do leite, e cita que a sua visão como produtor de suínos
83 e leite, que a suinocultura vai chegar ao ponto de acabar com os individuais: vai ser o
84 comodato, a UPL, a creche, o terminador, e as empresas vão administrar. Somente um
85 ou outro vão conseguir se manter no mercado; os demais vão acabar agregando as
86 parcerias. Ele ainda cita que o imposto interestadual é um verdadeiro crime com os
87 produtores, pois o Estado do Paraná estava taxando em 12% e até 31 de julho reduziu
88 pela metade, um imposto que deveria ser permanentemente zerado para produtores.
89 Com relação a Coopavel, o Senhor Gustavo Bernart cita que não houve alteração
90 nenhuma na política da empresa. Ele cita que eles possuem 5.000 fêmeas de parceria,
91 com 4 integrados, o restante é produção própria das UPL's, com 15.000 fêmeas. Não
92 houve desligamentos. Toda a ampliação que tinha que acontecer, já veio acontecendo
93 num período de 5 anos. Também não houve descarte de matrizes nem redução de peso.
94 O mercado da Coopavel é 50% mercado externo e o restante é mercado interno. O
95 Senhor Gilmar, da Adapar, pede a palavra, para lembrar que o Sêneca Vírus está dando
96 bastante trabalho, com várias visitas nas propriedades para verificação. Com relação ao
97 problema de mercado, ele cita que não compete à Adapar, pois é um problema
98 comercial, entre produtor e empresa. O que ele sabe a respeito da situação com o
99 frigorífico Rainha da Paz é que eles irão comprar as matrizes dos produtores que
100 aceitarem vender, e irão repovoar com matrizes deles, como um comodato, um
101 integrado. Eles não conseguem comprar todas, em torno de 9.000 matrizes, e
102 provavelmente irão pagar preço de carne. A outra proposta, se o produtor não aceitar, é



103 romper o contrato e pagar a multa. E o que fazer com esses leitões que estão lá? Não
104 tem o que fazer. A suinocultura, para melhorar, precisa aumentar a sua exportação, ou
105 aumentar o consumo interno. O consumo interno está complicado, pois o preço da carne
106 suína não baixa. A exportação não está muito fácil. A China se recuperou rapidamente
107 da peste suína. Portanto, a curto prazo, não muda nada. No Estado, existem alguma
108 políticas para poder ajudar, como incluir na merenda escolar a carne suína, porém,
109 somente para o próximo ano. Outra questão é o sacrifício dos leitões na propriedade,
110 uma vez que não tem empresa que vai absorver esses animais, de imediato. Se o
111 produtor quiser sacrificar esses animais, a Adapar não autoriza e nem desautoriza;
112 porém o produtor precisa comunicar a Adapar para atualização do sistema, e fazer um
113 termo que produtor sacrificou os animais por descarte, e não por problema sanitário, e
114 fazer o mais discretamente possível, para não haver alarde. A questão fica para o
115 pessoal do Meio Ambiente, para ver se tem espaço na composteira, que provavelmente
116 não vai ter, ou fazer uma vala e enterrar os animais, pois não pode tirar da propriedade.
117 A Rainha da Paz está determinada e não vai voltar atrás. Os produtores deveriam ir até
118 a Sede da empresa para resolver cara a cara. Outra solução a longo prazo é diminuir
119 plantel. Então o maior problema está para os produtores independentes, e a tendência
120 é acabar. O Senhor Jair teve uma nova reunião com o pessoal da Rainha da Paz, e
121 nenhum produtor se opõe a aceitar o contrato; o maior questionamento é o rompimento
122 do contrato. Eles não estão eliminando ninguém, só estão mudando a forma de trabalho.
123 O grande problema também com relação ao preço baixo que a empresa quer pagar
124 pelas matrizes, que serão abatidas, e novamente, vão repovoar com novas matrizes. O
125 produtor cita que a empresa quer fazer um comodato barato, o que não convém para o
126 produtor. O Senhor Valdir Rossetto perguntou para o Senhor Gilmar para dar um
127 panorama sobre a doença da Sêneca hoje na região. O Senhor Gilmar cita que onde os
128 suínos foram vacinados, houve uma boa diminuída. Ele cita uma nova circular que diz
129 que se houve a notificação e a Adapar passou e liberou o lote para abate, dentro de 30
130 dias, mesmo tendo lesão, pode abater. A questão toda em torno da Sêneca se resume
131 a Febre Aftosa, pois as duas doenças dão problemas de vesículas, e é preciso
132 diferenciar. A lesão de casco é diferente, e o comportamento da doença dentro da
133 propriedade é diferente. Mas somente vai saber se coletar amostra para exame. Ele
134 afirma que a Sêneca deveria ser considerada como uma doença endêmica, ou seja,
135 uma doença de produção, pois ela já se encontra em nosso rebanho, está aí, e não vai
136 embora tão cedo. E entrar com vacina para Sêneca no rebanho. Novamente o Senhor

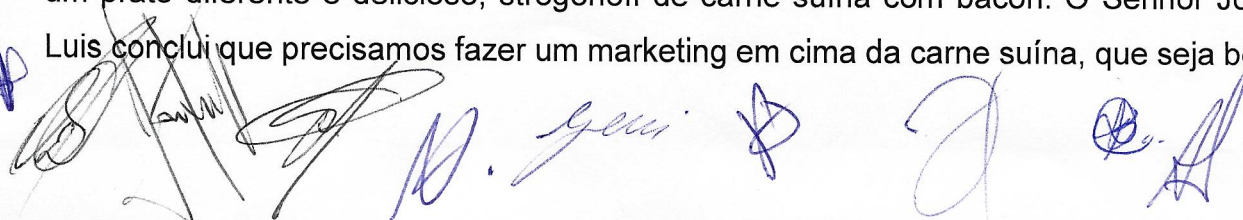


137 Bisognin pergunta a respeito das ações tomadas pelas Empresas, e indaga a Senhora
138 Geni sobre as ações da BRF. O Senhor Eloi Daga Favero disse que não pode falar em
139 nome da BRF, porém pode falar das ações que ele sabe que foram tomadas. No início
140 do ano, a BRF fez uma adequação em todas as granjas da empresa, em seu plantel,
141 dentro do bem-estar animal, com o objetivo de reduzir a lotação das granjas, reduzindo
142 em torno de 10% das matrizes, ou mais ou menos 8000 fêmeas, porém a produção
143 dessas matrizes ainda estão por aí. Então são, no mínimo, de 6 meses a 1 ano até
144 terminação desses suínos. Também está reduzindo peso de abate em função do
145 mercado, apesar de não ser uma informação oficial. O Senhor Eloi ainda fala sobre a
146 questão do ICMS, sobre sua adequação perante os estados vizinhos. Fala em redução
147 de recursos, através da redução da alíquota sobre o suíno vivo para aumentar a liquidez
148 no mercado interno. O IDR – Paraná, junto com a APS e a Secretaria de Agricultura,
149 com mais alguns órgãos, estão encabeçando um documento para incluir a carne suína
150 na alimentação escolar. Com relação ao consumo da carne suína, nos últimos dois anos,
151 houve um aumento de 2 kg *per capita*, e se pensando nesta crise da Suinocultura, ela
152 está dando visibilidade para o setor. Como associação, a APS já havia sinalizado que a
153 China sairia do mercado e onde seria colocada essa carne. E o Senhor Eloi coloca mais
154 uma dúvida: por que o consumo no mercado interno da carne bovina é maior? O Senhor
155 Valdir Rossetto frisa que devemos investir no marketing da carne suína, pois ainda é
156 estigmatizada, e é um produto bom e saudável. Como somos área livre de febre aftosa,
157 nossa carne pode ir para qualquer lugar sem restrição alguma. O Senhor Saul compara
158 com o leite, e dá um exemplo do que está sendo feito. Ações simples como reportagem
159 em programas de tv no domingo de manhã, que mostrem o lado positivo da produção.
160 O Senhor João frisa ainda que a carne suína é a carne mais consumida no mundo, e
161 não é a toa, por causa de sua qualidade. Quem produz é o principal interessado em
162 fazer o marketing do produto, para que tenha mercado. É nos momentos bons que
163 precisamos fazer planejamento, mas quando aperta, também é necessário planejar e se
164 organizar. A Senhora Geni questionou à Friella se eles também assumiriam o sistema
165 de comodato e o Senhor Henrique disse que eles trabalham com compra e venda; eles
166 têm um comodato próprio, onde baixaram 800 matrizes, ou seja, 10% do plantel, e o
167 restante é todo compra e venda, no caso 23 kg. Só indicamos programa genético e
168 vacina. Foi deixado em aberto para os produtores que conseguissem colocação, porém
169 nenhum produtor conseguiu. Ela indaga ao Senhor Jair o que poderia ser feito a partir
170 de agora, então. O Senhor Diego Bonaldo respondeu que a maior preocupação agora é



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Geni', 'A. D.', and 'D. B.'.

171 o desligamento dos produtores da empresa, que algumas empresas fizeram, e entender
172 o por que está sendo feito. Existe uma questão contratual, e quem descumprir o contrato,
173 tem que responder pelo descumprimento do contrato. Ele acha que um dos melhores
174 caminhos é os produtores se unirem com o Sindicato e executar esses contratos que
175 eles têm, por que o maior prejudicado é o produtor, que está lá com o animal, tem que
176 sustentar o animal, não sabe se mata o animal e pode acontecer algo. Não é só mais
177 sentar e conversar com o técnico que atende o produtor. Já está a 3 ou 4 semanas com
178 o problema. Ou o produtor executa o contrato, cobrar de alguma forma, ou vai receber
179 propostas que não pagam o custo. Precisa realmente sentar na mesa e conversar, trazer
180 a integradora para a discussão. Existe um contrato, e esse contrato precisa ser
181 respeitado. Eles têm uma forma de rescisão, porém os danos são muito grandes. E o
182 produtor, possivelmente, não negociou o contrato lá no início, onde entram questões de
183 Direito que dá para se discutir. Por que as matrizes e os animais que estão sendo
184 paridos precisam comer. O Senhor Jair citou que alguns produtores foram se informar
185 sobre a legalidade desse distrato e a Empresa disse que é mais barato pagar a multa
186 do que continuar absorvendo os animais; a partir do momento que o produtor recebe a
187 carta de distrato, tem 120 dias. Então, automaticamente, ele precisa parar de inseminar
188 para romper o ciclo. Quatro meses passa rápido. E depois desse tempo, o produtor vai
189 fazer o que? Por que teve todo um investimento que foi feito, e que ainda deve ser pago.
190 O produtor também tem um certo receio de executar o contrato, pois não sabe se vai
191 dar certo ou não. Por que ele tem um plantel que deve continuar ativo, com alimentação
192 e vitaminas, e a renda do produtor já se foi. É uma situação bem complicada. Se aceitar
193 o comodato, na situação do Senhor Jair, é como se ele fosse jogar pela janela em torno
194 de R\$ 1.500.000,00 que investiu na propriedade, ou mandar os funcionários para a rua,
195 e fechar. Com a Rainha da Paz não adianta discutir mais a respeito, por que já é uma
196 questão fechada. E ele diz ainda que é revoltante a forma com que eles querem fazer.
197 E o Senhor Valdir Rosseto cita que o preço de produção não irá abaixar, pelo menos,
198 até o ano que vem. É necessário saber administrar. A Senhora Geni então fecha a
199 discussão constatando que nenhuma das empresas vai conseguir absorver a demanda.
200 E que precisamos divulgar a carne suína, e as integradoras são importantes nesse
201 papel. Ela fala da Noite de Gala da Carne Suína, que aconteceu o ano passado, e este
202 ano acontecerá novamente no dia 12 de novembro, somente com carne suína, citando
203 um prato diferente e delicioso, strogonoff de carne suína com bacon. O Senhor João
204 Luis conclui que precisamos fazer um marketing em cima da carne suína, que seja bem



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature that appears to read 'D. Geni' in the center, and several other smaller signatures on the right.

205 articulado entre Estado, Associação de Produtores e todos envolvidos no processo, um
206 trabalho que seja bem feito, para melhorarmos a eficiência de consumo interno. O
207 Senhor João Luis encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. Assim, eu,
208 Karine Zachow, Secretária do CMDAT, encerro esta Ata, a qual será encaminhada por
209 e-mail aos conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações, e na próxima
210 reunião ordinária deste Conselho, a Ata será aprovada mediante manifestação individual
211 da plenária, quando será assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho, para
212 convalidá-la.

Karine Zachow

[Signature]

[Signature]

Yeni Banchero

Raulo Saferie

GERSON BOFF

[Signature]